

Não há espaço para informações técnicas.

Neste fim de semana li o livro *Morte aos papagaios*, de Gustavo Piqueira, um dos diretores do escritório REX Design. Como é bom ler um livro de um autor que não tenta lançar verdades absolutas sobre as coisas.

A partir de relatos de casos surgidos durante sua trajetória profissional, na rotina de trabalho e na observação do cotidiano, o autor desenvolve uma narrativa sobre design (primordialmente design gráfico) de uma forma despojada e bem humorada.

Não há espaço no livro para informações técnicas ou dicas gerenciais e principalmente para o estabelecimento de verdades absolutas sobre design. O que encontramos no livro é um estímulo à negação da repetição dos discursos medíocres e da glamourização vazia do design.

O que mais gostei em *Morte aos Papagaios* foi o livro mostrar que mais do que buscar seguir receitas e dogmas sobre como fazer design do “jeito certo”, precisamos discutir, discordar, questionar e colocar nossas experiências pessoais e nossa história de vida no design que fazemos, e não nos render ao irritante e patético hábito da repetição alienada, tal qual os papagaios.

Postado em designcoletivo.com